

“A dança me escolheu!”

O paulistano Kaynan Juan Oliveira tem apenas 22 anos e é um dos mais promissores bailarinos do país, formado na única escola fora de Moscou do lendário Balé Bolshoi

Aconteceu bem cedo, quando tinha entre 7 e 8 anos. O menino Kaynan, que já era fã de dança, foi completamente seduzido pelo balé, quando foi assistir à apresentação de uma amiga. “Me apaixonei”, confessa o hoje bailarino profissional. Segundo ele, o budismo sempre esteve presente em sua vida. Neste mês dedicado aos jovens, a BSGI traz relatos de jovens grandiosos, que escolheram desafiar seus limites.

A dança é a poesia em movimento. É a forma como se manifesta o poder criativo utilizando o corpo como instrumento artístico. É uma das formas de arte mais antigas da histórica humana, pois muitos indícios demonstram que o homem primitivo dançava para expressar seu estado de espírito. A dança é uma constante nas civilizações humanas. E a arte da dança de Kaynan, conquistou os palcos brasileiros e, em breve, vai conquistar a Europa.

O início

Iniciou os estudos em dança clássica na Escola do Teatro Municipal de São Paulo, aos 9 anos. O talento do menino budista, sempre assíduo no Núcleo Estudantil da BSGI, se sobrepôs e ele foi adiante. Mesmo

muito jovem frequentou o Estúdio de Ballet Cisne Negro, em busca de novos ares e mais aperfeiçoamento. Apesar dos inúmeros desafios, como a situação financeira familiar e o preconceito, o jovem sempre se manteve firme em busca de seu sonho com determinação, esforço e muita persistência!

“Em 2013, soube que o Bolshoi [em Joinville-SC] estava com vagas abertas e eu decidi tentar”, contou Kaynan. Pai, mãe e avó abraçaram o sonho e enfrentaram com ele a jornada de carro. “Eu não sabia se conseguiria. São cerca de 40 candidatos por vaga”, explicou. A prática budista lhe deu o entendimento e a segurança de entender que se tratava de uma oportunidade e que deveria se manter tranquilo para deixar que sua arte fluísse naturalmente. Funcionou! Kaynan, em seus tenros 15 anos, era aluno do Bolshoi Brasil e, devido seu enorme talento e técnica, ingressou no 4º ano dos oito anos do curso.

Escola Bolshoi + Ensino Médio

“Conciliar Ensino Médio e o Bolshoi não foi fácil. Em todos os momentos de tensão e dificuldade foi o budismo que me deu estrutura para avançar”, ressaltou. Desde antes do Bolshoi, Kaynan participava no Coral Esperança do Mundo, composto por jovens de todas as idades. Quando se mudou para Joinville, chegou a participar de alguns ensaios em São Paulo, para isso

enfrentava 9 horas de viagem para poder receber o treinamento. Mas desde 2018, se lançou no desafio e empenha-se junto com os membros da localidade para fundar um núcleo do grupo mais próximo. "Hoje participo do pró-CEM em Curitiba [PR] que fica a somente a 2 horas de distância", exultou.

Para os não iniciados, é importante explicar: um bailarino do Bolshoi, estuda/treina cerca de 6 a 8 horas ao dia no contraturno do Ensino Médio. É necessário, além de se destacar na parte artística, manter as notas acima da média escolar para não perder a bolsa e ser desligado da Instituição. Não é para fracos ou simples curiosos, mas para quem realmente deseja seguir carreira profissional. Kaynan dedica também um bom tempo à sua prática budista diária pois considera parte fundamental de sua vida. Tudo isso rendeu-lhe a participação em célebres montagens como Dom Quixote e Quebra Nozes, além de protagonizar muitas coreografias clássicas de peças consagradas como Gisele, A Bela Adormecida e o Lago dos Cisnes. O repertório do jovem bailarino inclui coreografias de Dança a Caráter e Dança Contemporânea, autorais e de importantes coreógrafos do Brasil.

Grande conquista internacional

E, todo esse esforço resultou em um contrato na companhia jovem do Ballet de Dortmund na Alemanha, que se inicia ainda em 2021. "Assim que conseguir vencer toda a burocracia", contou. Devido a pandemia, o consulado da Alemanha está com funcionamento restrito, mas a escola

Bolshoi está lhe dando todo o apoio.

Em fevereiro deste ano, Kaynan concluiu um projeto pessoal que há muito desejava finalizar. Trata-se do mini-documentário sobre sua trajetória e um espetáculo online com importantes obras de seu repertório que ele dedicou ao seu mestre da vida, o dr. Daisaku Ikeda. "Foi a forma que encontrei de agradecer a tudo o que meu mestre me proporcionou; seus incentivos, seus esforços, sua dedicação", finalizou o jovem bailarino.

Link para o canal do bailarino

Kaynan: <https://www.youtube.com/channel/UCuOWHXoO>

Crédito das fotos: Vanderleia Macalossi